

# Hepáticas (Marchantiophyta) da Estação Científica Ferreira Penna, Floresta Nacional de Caxiuanã, Pará

Bolsista PIBIC: Ayumi Osakada

Curso de Agronomia - UFRA

Orientadora: Dr<sup>a</sup>. Regina Célia Lobato Lisboa

Vigência da bolsa: agosto/01 a julho/04

28

**D**urante quatro anos foi realizado o inventário da flora hepática ocorrente na Estação Científica Ferreira Penna, tendo como principal objetivo testar a hipótese de que seria encontrada grande diversidade florística de briófitas como já determinada para a flora arbórea. A metodologia consistiu na análise de amostras de briófitas coletadas nos diversos ecossistemas da Estação: florestas densa e aberta de terra firme, mata de várzea, igapó, campina e capoeira. Para a identificação foi utilizada bibliografia especializada observando pequenas porções do material seco re-hidratadas. Todo material identificado está sendo incorporado ao herbário "João Murça Pires" do Museu Paraense Emílio Goeldi (MG). Foram observadas 637 amostras, identificando 2.264 espécimes distribuídos em 78 espécies e uma variedade, 40 gêneros e 7 famílias de hepáticas. A família Lejeuneaceae se destacou pela grande diversidade específica e número de ocorrência na área. A espécie *Ceratolejeunea cornuta* (Lindenb.) Schiffn. é a mais abundante, com 261 ocorrências. Três espécies possuem grande amplitude ecológica por terem sido coletadas em todos os substratos e ecossistemas estudados. O substrato corticícola foi o preferido por 83% das espécies. A maior diversidade específica ocorreu em ecossistema de várzea, porém a floresta densa de terra firme apresentou maior número de espécimes. A nova ocorrência, para o estado do Pará, da espécie *Lejeunea quinqueumbonata* Spruce e o gênero *Vitalianthus* R.M. Schust. & Giancotti, com a identificação de *V. urubuensis* Zartman & Ackerman e *V. bischlerianus* (Pôrto & Grolle) R.M. Schust. & Giancotti, e a inclusão de mais 19 espécies não relacionadas anteriormente para a brioflora da ECFPn confirmam a grande diversidade florística de briófitas existente na área, e como há grande quantidade de material coletado não estudado e muitas áreas dentro da Estação a serem coletadas, esses números devem aumentar.

**Palavras-chave:** Biodiversidade, ecossistemas amazônicos, brioflora.